Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Lido em: 18/09/23
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

PROJETO DE LEI Nº 302, DE 2023.

(Proponentes: Vereador Mazutti/PODEMOS)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 15/09/23
Protocolo

Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Cascavel a Campanha "De Olho Nos Olhinhos".

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Fica instituído no calendário oficial de eventos do Município de Cascavel a campanha anual "De Olho Nos Olhinhos", a ser realizada anualmente no dia 18 de setembro.

Art. 2º A Campanha "De Olho Nos Olhinhos", terá por objetivo conscientizar a população sobre o Retinoblastoma câncer nos olhos de Crianças entre 0 a 5 anos, promovendo a importância do diagnóstico precoce.

Art. 3º O Poder Público poderá promover campanhas de divulgação através de profissionais da saúde com palestras, seminários e eventos, com o intuito conscientizar os pais sobre essa grave doença.

Parágrafo Único. Para garantir a realização das ações previstas no *caput* deste artigo, fica o poder público, autorizado a firmar parcerias com empresas da iniciativa privada, organizações não governamentais – Ongs, e instituições de ensino.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 71º aniversário de Cascavel.
Cascavel, 15 de setembro de 2023.

Mazutti
Vereador/PODEMOS

Justificação

Submetemos a vossas apreciações, o anexo projeto de lei que instituíra no calendário oficial de eventos do Município de Cascavel o Campanha "De Olho Nos Olhinhos", a ser realizada anualmente no dia 18 de setembro. A criação desta campanha, tem o intuito em conscientizar os pais que devemos cuidar também dos olhinhos das crianças, pois existe doenças silenciosas que

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

não nos damos conta quando estão em estágio inicial e o retinoblastoma é uma delas, sendo um é um câncer que acomete crianças pequenas, é mais comum em bebês e aproximadamente 90% dos casos são descobertos abaixo dos 5 anos. É um tumor maligno que se desenvolve na retina, uma parte interna dos olhos. De acordo, com o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - (GRAACC), a doença pode se apresentar em um olho (60% dos casos, o chamado retinoblastoma unilateral) ou nos 2 olhos (40% dos casos, retinoblastoma bilateral). Quando diagnosticado precocemente e tratado em centros especializados, pode alcançar índices de 90% de cura inclusive com a preservação da visão da criança. Se diagnosticado tardiamente, pode provocar cegueira e até levar o paciente à morte.

Quanto antes a criança for diagnosticada, maiores as chances de cura para o câncer ocular na infância. Consoante, temos por objetivo a instituir essa Campanha em nosso município com o intuito de alertar a sociedade sobre a importância da detecção precoce do retinoblastoma, fator indispensável para garantir bons resultados no tratamento.

No caso em tela, os sintomas estão presente em 90% dos casos diagnosticados, é a leucocoria, um reflexo branco na pupila, conhecido como 'sinal do olho de gato'. Essa mancha esbranquiçada indica que uma fonte luminosa está incidindo sobre a superfície do tumor e impede a passagem de luz. Sem a passagem de luz, as vias óticas para o centro da visão, no cérebro, não se desenvolvem e atrofiam. Esse reflexo branco, muitas vezes, só é notado sob luz artificial, quando a pupila está dilatada, ou em fotos, quando o flash bate sobre os olhos. Em olhos saudáveis, esse reflexo é sempre vermelho. Outros sintomas que podem aparecer são estrabismo, vermelhidão, deformação do globo ocular, baixa visão, conjuntivite, inflamações, dor ocular. Apesar de o principal sintoma ser a leucocoria, o seu aparecimento significa que a doença já está em estágio avançado e as chances de salvar o olho da criança serão menores. Antes disso, a criança já pode apresentar como sintoma sensibilidade à luz (fotofobia) ou um desvio ocular, por exemplo, estrabismo. Por isso, é extremamente importante que, ao perceberem qualquer anormalidade nos olhos do filho, os pais procurem um médico o quanto antes. O diagnóstico precoce possibilita o tratamento adequado e aumenta as possibilidades de preservar a visão e a vida da criança acometida pela doença.

O diagnóstico precoce do retinoblastoma é pré-requisito básico para o sucesso do tratamento. E, se dá por meio neonatologista – pediátrica ainda na maternidade, ou por meio de exames de rotina pelo oftalmologista nos primeiros anos de vida da criança, utilizando o Teste do Reflexo Vermelho. O levantamento do histórico familiar, o exame de fundo do olho e o ultrassom fornecem elementos importantes para confirmar o diagnóstico. O teste do olhinho deve ser realizado logo após o nascimento do bebê e periodicamente até os cinco anos, faixa etária mais atingida pela doença. O teste é simples e pode detectar qualquer alteração visual, levantando a suspeita da existência de um tumor, que pode ser confirmado pelo exame de fundo de olho. Além do retinoblastoma, o exame pode detectar outras doenças, como catarata e glaucoma congênito, cuja identificação precoce possibilita o tratamento no tempo adequado.

O tratamento na maioria dos casos, o retinoblastoma é uma doença curável. A quimioterapia, a radioterapia e o tratamento oftalmológico e a laser têm mostrado bons resultados. Em alguns casos, infelizmente, é preciso recorrer à enucleação, isto é, à retirada cirúrgica do globo ocular.

CONFERE COM O ORIGINAL
SECRETARIA LEGISLATIVA

A instituição da Campanha "DeOlhoNosOlhinhos" em nosso município, visará conscientizar sobre os diagnósticos precoce, para que tratamentos de doenças como essa citada e elucidada nesta justificativa, possam ter maiores chances de cura. Pois, são nossos olhos que nos permitem memorar momentos inesquecíveis em nossas vidas. Então, não podemos cercear o direito de memorias de nossas crianças que estão no início de descobertas em suas vidas.

Destarte, confio que esta Casa de Leis irá aprovar o presente projeto, por se tratar de uma grande e importante medida em prol a formação de nossa população.

Retinoblastoma

Quanto antes descobrir, mais chances de cura para o câncer ocular na infância

